

doi 10.22633/rpge.v29iesp2.20680



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



unesp

PARECER A

Como referenciar este artigo:

Parfilova, S., Shostak, U., Samokhval, O., Verbovetska, O., & Svystun, N. (2025). Integração linguística de estudantes deslocados internamente: desafios e práticas de adaptação. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.2), e025056. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20680>

Submetido em: 13/08/2025

Revisões requeridas em: 05/09/2025

Aprovado em: 17/11/2025

Publicado em: 25/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO PARA O EDITOR

O artigo trata de tema extremamente atual e relevante, vinculando migração forçada, adaptação linguística e políticas educacionais no contexto europeu. A pesquisa articula dados secundários de fontes internacionais e uma ampla revisão teórica, propondo um modelo integrado de adaptação linguística com uso de tecnologias educacionais. Embora apresente forte base bibliográfica e novidade ao propor modelos preditivos, o texto é extenso, por vezes repetitivo e carece de maior objetividade na apresentação de resultados.

INTRODUÇÃO

A introdução está bem fundamentada, contextualizando a crise migratória ucraniana, o impacto educacional e a centralidade da adaptação linguística. Apresenta dados atualizados e relevância social, mas é excessivamente longa e difusa, podendo ser mais concisa e clara quanto ao objetivo específico do estudo.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo combina análise quantitativa de dados oficiais e síntese qualitativa de teorias de aculturação, multilinguismo e práticas linguísticas. Contudo, a metodologia é descrita de forma genérica, sem detalhamento suficiente sobre critérios analíticos e limites da investigação. O excesso de informações e a redundância em alguns trechos enfraquecem a análise crítica, que se aproxima de um relatório mais descritivo que interpretativo.

FORÇA DO ARGUMENTO

As problemáticas destacadas na introdução (barreiras linguísticas, gênero, políticas de acolhimento e papel da tecnologia) reaparecem em resultados e discussão. O argumento central é consistente, mas a conclusão retoma demasiadamente ideias já expostas, sem avançar.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

As principais limitações são: (a) metodologia pouco detalhada, (b) excesso de descrições e repetições. Como oportunidades, o artigo poderia: sintetizar dados para maior clareza e aprofundar análises críticas sobre as diferenças nacionais.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

O artigo mobiliza ampla bibliografia contemporânea (Berry, Cummins, Pennycook, Ward & Geeraert, entre outros), bem articulada ao tema.

RELEVÂNCIA ATUAL

A relevância do artigo é verificável, dado o contexto da guerra na Ucrânia e a necessidade de políticas inclusivas de integração linguística na Europa.

PARECER FINAL

O artigo apresenta contribuição significativa para o debate sobre integração linguística de estudantes deslocados, unindo bibliografia e dados oficiais de grande representatividade. No entanto, sofre com excesso de extensão e descrição redundante. Recomendam-se revisões substanciais: enxugamento do texto e reformulação da conclusão para incluir recomendações práticas. Sugere-se aceitação condicionada a revisões maiores.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

- Reduzir a introdução e os trechos repetitivos, tornando o texto mais objetivo.
- Delimitar com clareza os objetivos e a metodologia (critérios de análise, limites dos dados).
- Reformular a conclusão, evitando repetições.
- Sintetizar tabelas e figuras, destacando apenas os dados mais relevantes.
- Padronizar referências e verificar citações.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução





doi 10.22633/rpge.v29iesp2.20680



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management




EDITORIA
IBERO-AMERICANA



unesp 

PARECER A

How to reference this paper:

Parfilova, S., Shostak, U., Samokhval, O., Verbovetska, O., & Svystun, N. (2025). Language integration of internally displaced students: challenges and adaptation practices. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.2), e025056. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20680>

Submitted: 13/08/2025

Revisions required: 05/09/2025

Approved: 17/11/2025

Published: 25/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

EDITOR'S SUMMARY

The article investigates the linguistic adaptation of internally displaced Ukrainian students within the European Union, in the context of mass forced migration. The study integrates theoretical foundations on acculturation, multilingualism, and language practices with empirical data from the EU Agency for Fundamental Rights, resulting in a predictive, integrated model of linguistic support that considers age, language proficiency, and professional status of migrants. Overall, the work constitutes a solid, current, and interdisciplinary contribution to the fields of migration studies and education.

ARTICLE ANALYSIS

INTRODUCTION

The aim of this research was to develop an integrated approach to the linguistic adaptation of internally displaced students and to identify effective methods of educational support, based on European experiences. The introduction is timely and relevant, addressing the migration crisis triggered by the 2022 war in Ukraine and its impacts on European education systems.

- The text demonstrates a consistent initial theoretical foundation;
- The research problem is clearly defined;
- The international justification for the study is appropriate.

CRITICAL ANALYSIS

The article demonstrates both scientific and social relevance by addressing a current issue at the intersection of education and migration: the linguistic adaptation of internally displaced Ukrainian students in Europe. Its greatest strength lies in combining classical acculturation theory with contemporary multilingualism models, supported by statistical data that reinforce comparisons and analyses.

ARGUMENT STRENGTH

The empirical foundation and theoretical grounding are strong, while critical insight and practical applicability are moderate. However, certain factors reduce the overall argumentative strength. There is an overabundance of references without in-depth critical analysis, which weakens the density of the argumentation.

LIMITATIONS AND OPPORTUNITIES

The research was conducted consistently; however, several aspects could be improved:

- The introduction is lengthy and contains excessive historical and contextual details;
- Many studies are cited, but the connection between them and the central issue of forced displacement could be clearer and more direct;
- The limitations, although mentioned, are presented superficially;
- The text blends description and interpretation of results without clear separation;
- Technological recommendations are general and lack concrete examples of platforms or programs;
- The conclusion does not organize the main contributions clearly, mixing theoretical, empirical, and technological points without indicating which are most significant.

DIALOGUE WITH OTHER AUTHORS

The UNHCR (2024) estimates that approximately 6.4 million people have received refugee or asylum-seeker status in European countries, imposing unprecedented challenges on host-country education systems. According to Statista (2024), higher education enrollment in Ukraine prior to the large-scale war was among the highest in Europe, complicating the application of traditional educational integration models typically aimed at less-educated populations. Kulyk (2023) links the linguistic situation in post-Euromaidan Ukraine to complex processes of language planning and identity formation, influencing displaced persons' language strategies in their new residences. Katchanovski (2020) emphasizes that internal displacement in Ukraine has long-term consequences for educational systems and the linguistic practices of affected communities. Finally, UNESCO (2024) underscores the need to consider linguistic diversity when structuring any educational system, particularly in contexts of mass migration.

CONTEMPORARY RELEVANCE

The linguistic adaptation of internally displaced Ukrainian students in the European Union is highly relevant to contemporary society, especially given the context of mass forced migration resulting from armed conflicts. Moreover, the study provides practical contributions by proposing an integrated linguistic support model that considers individual factors such as age, professional status, and language proficiency, promoting adaptive and personalized solutions.

FINAL ASSESSMENT

The article makes a significant contribution to the study of linguistic adaptation among internally displaced Ukrainian students in the EU, a topic of current relevance in the context of mass forced migration. It presents a solid theoretical foundation and robust empirical evidence, integrating classical acculturation models with contemporary approaches to multilingualism.

Areas for improvement include the length of the introduction, the connection between references and the central issue, and the level of detail in technological recommendations. Nonetheless, the study engages effectively with relevant literature and offers practical implications for educational policy and adaptive support for migrants, establishing itself as relevant, current, and interdisciplinary.

MANDATORY CORRECTIONS

We ask that the changes made be highlighted in yellow in the text of the manuscript.

- Abstract limited to 150 words.
- Include up to five keywords.
- Condense historical and contextual details in the introduction.
- Clarify the connection between cited studies and the central issue of forced displacement.
- Present study limitations more thoroughly.
- Separate descriptive and interpretive content clearly.
- Provide concrete examples of technological platforms or programs for support.
- Organize the conclusion to clearly differentiate key theoretical, empirical, and technological contributions.

Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação

Proofreading, formatting, standardization and translation



doi 10.22633/rpge.v29iesp2.20680



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



unesp

PARECER B

Como referenciar este artigo:

Parfilova, S., Shostak, U., Samokhval, O., Verbovetska, O., & Svystun, N. (2025). Integração linguística de estudantes deslocados internamente: desafios e práticas de adaptação. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.2), e025056. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20680>

Submetido em: 13/08/2025

Revisões requeridas em: 05/09/2025

Aprovado em: 17/11/2025

Publicado em: 25/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO PARA O EDITOR

O artigo examina a adaptação linguística de estudantes ucranianos deslocados internamente na União Europeia, em um contexto de migração forçada em massa. A pesquisa combina fundamentação teórica sobre aculturação, multilinguismo e práticas linguísticas com dados empíricos da Agência dos Direitos Fundamentais da UE, resultando em um modelo integrado de suporte linguístico que considera idade, nível de proficiência e status profissional dos migrantes. No conjunto, constitui uma contribuição interdisciplinar sólida, atual e pertinente para o campo da migração e educação.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa foi desenvolver uma abordagem integrada para a adaptação linguística de estudantes deslocados internamente e identificar métodos eficazes de apoio à sua educação, com base na experiência europeia. A introdução é relevante e atual, ao tratar da crise migratória provocada pela guerra na Ucrânia (2022) e de seus impactos nos sistemas educacionais da Europa.

- O texto demonstra fundamentação inicial consistente;
- Há clareza na delimitação do problema;
- A justificativa internacional do estudo é adequada.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo mostra relevância científica e social ao abordar um tema atual na relação entre educação e migração: a adaptação linguística de estudantes ucranianos deslocados internamente na Europa. Seu maior ponto forte é combinar a teoria clássica da aculturação com modelos contemporâneos de multilinguismo, apoiando-se em dados estatísticos que fortalecem as comparações e análises.

FORÇA DO ARGUMENTO

A base empírica e a fundamentação teórica são fortes, enquanto a capacidade crítica e a aplicabilidade prática situam-se em nível moderado. No entanto, alguns fatores reduzem a força dos argumentos. Observa-se excesso de referências sem análise crítica aprofundada, enfraquecendo a densidade argumentativa.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

A pesquisa foi conduzida de forma consistente; contudo, há aspectos que podem ser melhorados:

- A introdução é longa e traz detalhes históricos e contextuais em excesso;
- Muitos estudos são mencionados, mas a conexão entre eles e a questão central do deslocamento forçado poderia ser mais clara e direta;
- As limitações, embora citadas, são apresentadas superficialmente;
- O texto combina descrição e interpretação dos resultados sem uma separação clara entre elas;
- As recomendações sobre tecnologia são gerais e carecem de exemplos concretos de plataformas ou programas utilizados;
- A conclusão não organiza as contribuições principais, misturando pontos teóricos, empíricos e tecnológicos sem deixar claro quais são mais importantes.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

O UNHCR (2024) estima que cerca de 6,4 milhões de pessoas receberam status de refugiados ou requerentes de asilo em países europeus, o que impõe desafios sem precedentes aos sistemas educacionais nos países de acolhimento. Segundo o Statista (2024), a taxa de matrícula no ensino superior na Ucrânia antes da guerra em larga escala estava entre as mais altas da Europa, gerando dificuldades para a aplicação de modelos tradicionais de integração educacional de migrantes, usualmente voltados a populações menos escolarizadas. Kulyk (2023) relaciona a questão linguística na Ucrânia pós-Euromaidan a processos complexos de planejamento linguístico e formação de identidade, que influenciam as estratégias linguísticas dos deslocados em seus novos contextos de residência. Katchanovski (2020) enfatiza que o deslocamento interno na Ucrânia produz consequências de longo prazo sobre o sistema educacional e as práticas linguísticas das comunidades afetadas. Por fim, a UNESCO (2024) reforça a necessidade de considerar a diversidade linguística na estruturação de qualquer sistema educacional, especialmente em contextos de migração massiva.

RELEVÂNCIA ATUAL

O tema da adaptação linguística de estudantes deslocados internamente da Ucrânia na União Europeia apresenta elevada relevância para a sociedade contemporânea, principalmente diante do contexto de migração forçada em massa resultante de conflitos armados. Além disso, a investigação oferece contribuições práticas ao propor um modelo integrado de suporte linguístico, que considera fatores individuais como idade, status profissional e nível de proficiência, promovendo soluções adaptativas e personalizadas.

PARECER FINAL

O artigo contribui significativamente para o estudo da adaptação linguística de estudantes ucranianos deslocados internamente na União Europeia, tema atual diante da migração forçada em massa. Apresenta fundamentação teórica sólida e base empírica robusta, integrando modelos clássicos de aculturação a abordagens contemporâneas de multilinguismo.

Entre os pontos a melhorar estão a extensão da introdução, a conexão entre referências e a questão central, e recomendações tecnológicas pouco detalhadas. Apesar disso, o estudo dialoga bem com autores relevantes e oferece implicações práticas para políticas educacionais e suporte adaptativo a migrantes, consolidando-se como relevante, atual e interdisciplinar.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

- Resumo de até 150 palavras;
- Até 5 palavras-chave;
- A introdução é longa e traz detalhes históricos e contextuais em excesso;
- Muitos estudos são mencionados, mas a conexão entre eles e a questão central do deslocamento forçado poderia ser mais clara e direta;
- As limitações, embora citadas, são apresentadas superficialmente;
- O texto combina descrição e interpretação dos resultados sem uma separação clara entre elas;
- As recomendações sobre tecnologia são gerais e carecem de exemplos concretos de plataformas ou programas utilizados;
- A conclusão não organiza as contribuições principais, misturando pontos teóricos, empíricos e tecnológicos sem deixar claro quais são mais importantes.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução



doi 10.22633/rpge.v29iesp2.20680



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



unesp

PARECER B

How to reference this paper:

Parfilova, S., Shostak, U., Samokhval, O., Verbovetska, O., & Svystun, N. (2025). Language integration of internally displaced students: challenges and adaptation practices. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.2), e025056. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp2.20680>

Submitted: 13/08/2025

Revisions required: 05/09/2025

Approved: 17/11/2025

Published: 25/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

EDITORIAL SUMMARY

This article addresses an extremely current and relevant topic, linking forced migration, linguistic adaptation, and educational policies in the European context. The research combines secondary data from international sources and a comprehensive theoretical review, proposing an integrated model of linguistic adaptation using educational technologies. Although it presents a strong bibliographical base and is innovative in proposing predictive models, the text is lengthy, sometimes repetitive, and lacks greater objectivity in presenting results.

INTRODUCTION

The introduction is well-founded, contextualizing the Ukrainian migration crisis, its educational impact, and the centrality of linguistic adaptation. It presents up-to-date data and social relevance, but is excessively long and vague, and could be more concise and clear regarding the specific objective of the study.

CRITICAL ANALYSIS

The article combines quantitative analysis of official data and a qualitative synthesis of theories of acculturation, multilingualism, and linguistic practices. However, the methodology is described in a generic manner, without sufficient detail regarding the analytical criteria and limits of the research. The excess of information and redundancy in some sections weaken the critical analysis, which is more descriptive than interpretative.

STRENGTH OF THE ARGUMENT

The issues highlighted in the introduction (language barriers, gender, reception policies, and the role of technology) reappear in the results and discussion. The central argument is consistent, but the conclusion excessively revisits ideas already presented, without advancing.

LIMITATIONS AND OPPORTUNITIES

The main limitations are: (a) insufficiently detailed methodology, (b) excessive descriptions and repetitions. Opportunities include: synthesizing data for greater clarity and deepening critical analyses of national differences.

DIALOGUE WITH OTHER AUTHORS

The article draws on extensive contemporary bibliography (Berry, Cummins, Pennycook, Ward & Geeraert, among others), well-articulated on the topic.

CURRENT RELEVANCE

The article's relevance is verifiable, given the context of the war in Ukraine and the need for inclusive language integration policies in Europe.

FINAL OPINION

The article presents a significant contribution to the debate on the language integration of displaced students, combining bibliography and highly representative official data. However, it suffers from excessive length and redundant description. Substantial revisions are recommended: streamlining the text and rewording the conclusion to include practical recommendations. Acceptance is suggested subject to major revisions.

MANDATORY CORRECTIONS

- Reduce the introduction and repetitive passages, making the text more objective.
- Clearly define the objectives and methodology (analysis criteria, data limits).
- Reword the conclusion, avoiding repetition.
- Summarize tables and figures, highlighting only the most relevant data.
- Standardize references and verify citations.

Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação

Proofreading, formatting, standardization and translation

